



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

REGINA CAELI

Biblioteca do Palácio Apostólico

Domingo, 24 de maio de 2020

Multimídia

Amados irmãos e irmãs, bom dia!

Hoje, em Itália e noutros países, celebra-se a solenidade da Ascensão do Senhor. O trecho evangélico (cf. *Mt* 28, 16-20) mostra-nos os Apóstolos reunidos na Galileia, «no monte que Jesus lhes tinha indicado» (v. 16). Aqui tem lugar o último encontro do Senhor Ressuscitado com os seus na montanha. A “montanha” tem uma forte carga simbólica. Numa montanha, Jesus proclamou as Bem-aventuranças (cf. *Mt* 5, 1-12); nas montanhas, retirou-se para rezar (cf. *Mt* 14, 23); ali acolheu as multidões e curou os doentes (cf. *Mt* 15, 29). Mas desta vez, na montanha, já não é o Mestre que age e ensina, cura, mas o Ressuscitado que pede aos discípulos para agir e proclamar, confiando-lhes o mandato de continuar a sua obra.

Investe-os da missão junto de todos os povos. Ele diz: «Ide, pois, e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo quanto vos tenho mandado» (vv. 19-20). Os conteúdos da missão confiada aos Apóstolos são estes: proclamar, batizar, ensinar e percorrer o caminho traçado pelo Mestre, ou seja, o Evangelho vivo. Esta mensagem de salvação implica antes de mais o dever do testemunho - sem testemunho não se pode anunciar - ao qual também nós, discípulos de hoje, somos chamados, para dizer a razão da nossa fé. Face a uma tarefa tão exigente, e pensando nas nossas fraquezas, sentimo-nos inadequados, como certamente se sentiram os próprios Apóstolos. Mas não devemos desanimar, recordando as palavras que Jesus lhes dirigiu antes de subir ao Céu: «E Eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo» (v. 20).

Esta promessa assegura a presença constante e consoladora de Jesus entre nós. Mas como se realiza esta presença? Através do seu Espírito, que leva a Igreja a caminhar na história como companheira de viagem de cada homem. Este Espírito, enviado por Cristo e pelo Pai, opera a remissão dos pecados e santifica todos aqueles que, arrependidos, se abrem com confiança ao seu dom. Com a promessa de permanecer connosco até ao fim dos tempos, Jesus inaugura o estilo da sua presença no mundo como Ressuscitado. Jesus está presente no mundo mas com outro estilo, o estilo do Ressuscitado, ou seja, uma presença que se revela na Palavra, nos Sacramentos, na ação constante e interior do Espírito Santo. A festa da Ascensão diz-nos que Jesus, embora tenha subido ao Céu para habitar gloriosamente à direita do Pai, está ainda e sempre entre nós: disto deriva a nossa força, a nossa perseverança e a nossa alegria, precisamente da presença de Jesus entre nós com o poder do Espírito Santo.

Que a Virgem Maria acompanhe a nossa viagem com a sua proteção materna: dela aprendemos a doçura e a coragem de sermos, no mundo, testemunhas do Senhor Ressuscitado.

Depois do Regina Caeli

Amados irmãos e irmãs!

Unamo-nos espiritualmente aos fiéis católicos na China, que hoje celebram, com particular devoção, a festa da Santíssima Virgem Maria, Auxílio dos Cristãos e Padroeira da China, venerada no santuário de Sheshan, em Xangai. Confiemos à guia e proteção da nossa Mãe Celeste os Pastores e fiéis da Igreja Católica naquele grande país, para que sejam fortes na fé e firmes na união fraterna, testemunhas alegres e promotores da caridade e da esperança fraterna e bons cidadãos.

Caros irmãos e irmãs católicos na China, quero assegurar-vos que a Igreja universal, da qual sois parte integrante, partilha as vossas esperanças e vos apoia nas provações da vida. Ela acompanha-vos com a oração por uma nova efusão do Espírito Santo, para que em vós brilhe a luz e a beleza do Evangelho, o poder de Deus para a salvação de quantos creem. Ao expressar a todos vós, uma vez mais, o meu grande e sincero afeto, concedo-vos uma especial Bênção Apostólica. Que Nossa Senhora vos proteja sempre!

Por fim, confiemos à intercessão de Maria Auxiliadora todos os discípulos do Senhor e pessoas de boa vontade que, nestes tempos difíceis, em todas as partes do mundo, trabalham com paixão e empenho pela paz, pelo diálogo entre as nações, pelo serviço aos pobres, pelo cuidado da criação e pela vitória da humanidade sobre todas as doenças do corpo, do coração e da alma.

Hoje celebra-se o Dia Mundial das Comunicações Sociais, dedicado este ano ao tema da narração. Que este evento nos incentive a contar e partilhar histórias construtivas que nos ajudem a compreender que todos fazemos parte de uma história maior do que nós e podemos olhar para o futuro com esperança, se realmente cuidarmos uns dos outros como irmãos.

Hoje, no dia de Maria Auxiliadora, dirijo aos Salesianos e Salesianas uma afetuosa e cordial saudação. Recordo com gratidão a formação espiritual que recebi dos filhos de Dom Bosco.

Hoje deveria ter ido a Acerra, para sustentar a fé dessa população e o empenho daqueles que trabalham para combater a tragédia da poluição na chamada “Terra dos Fogos”. A minha visita foi adiada; no entanto, envio as minhas saudações, a minha bênção e o meu encorajamento ao Bispo, aos sacerdotes, às famílias e a toda a comunidade diocesana, na expectativa de nos encontrarmos quando for possível. Irei, com certeza!

E hoje é também o quinto aniversário da Encíclica Laudato si', com a qual se chama a atenção para o grito da Terra e dos pobres. Graças à iniciativa do Dicastério para o Serviço do Desenvolvimento Humano Integral, a “Semana da Laudato Si'”, que acabamos de celebrar, florescerá num Ano especial do aniversário da Laudato si', um ano especial para refletir sobre a Encíclica, de 24 de maio deste ano até 24 de maio do próximo. Convido todas as pessoas de boa vontade a unirem-se a nós, a cuidarem da nossa casa comum e dos nossos irmãos e irmãs mais frágeis. A oração dedicada a este Ano será publicada no site. Será bom recitá-la.

Desejo-vos a todos bom domingo. Por favor, não vos esqueçais de rezar por mim. Bom almoço e até à vista.